

Comunicado Final da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa Fátima, 11-14 de novembro de 2013

1. De 11 a 14 de novembro de 2013 esteve reunida, na Casa de Nossa Senhora das Dores do Santuário de Fátima, a 183.^a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), com a presença do Núncio Apostólico, Arcebispo D. Rino Passigato. Participaram também a Presidente e o Vice-presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP).

2. Aberto à comunicação social, o início da primeira sessão constou do discurso de abertura do Presidente da CEP, D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa.

Sublinhou a natureza da Conferência Episcopal como órgão de encontro e partilha, de mútuo apoio e interajuda, no respeito da autonomia das Dioceses que a ela pertencem.

Aludindo à Nota Pastoral aprovada na penúltima Assembleia, «Promover a renovação da pastoral da Igreja em Portugal», recordou a importância de se ir pondo em prática as diretivas aí apontadas, com vista a melhorar o serviço que a Igreja deseja oferecer a todos.

Referiu dois pontos da agenda, «A propósito da ideologia do género» e «Desafios éticos do trabalho humano», que propõem a visão da Igreja sobre temas de relevante atualidade.

3. A Assembleia aprovou uma Mensagem sobre os «Desafios éticos do trabalho humano». Um dos mais graves problemas da atual crise por que passa o nosso País diz respeito ao mundo do trabalho. Trabalho que, sendo um dever, é também um direito a ser exercido em condições dignas da pessoa humana. O Papa Francisco, recentemente, chamou a atenção para que se volte a «colocar no centro a pessoa e o trabalho. A crise económica tem uma dimensão europeia global; no entanto, a crise não é apenas económica, mas também ética, espiritual e humana. Na raiz existe uma traição ao bem comum... É necessário tirar a centralidade à lei do lucro e do rendimento e voltar a dar prioridade à pessoa e ao bem comum».

Entre as situações mais graves estão os que, não tendo trabalho, se encontram sem acesso a qualquer forma de subsídio, correndo os riscos da luta pela subsistência. São de evitar as políticas de criação de emprego pelo corte dos justos direitos dos trabalhadores.

A Conferência Episcopal apela à criatividade para que se implementem políticas favoráveis a um modelo de crescimento económico criador de emprego, a todos apelando a «contribuir para a resolução dos problemas do desemprego e do emprego precário, com partilha de responsabilidades entre os poderes públicos, centrais e autárquicos, as empresas, os parceiros sociais, as organizações não lucrativas, as famílias e as pessoas individualmente consideradas».

Os Bispos mostram a sua solidariedade efetiva com os que estão a passar mal, sobretudo como consequência do desemprego, e testemunham o seu agradecimento aos que lutam para não fechar as portas das suas empresas e aos criadores de emprego.

4. «A propósito da *ideologia do género*» é o título de uma Carta Pastoral aprovada pela Assembleia Plenária.

Aqui se aborda o tema atual da ideologia do género, que pretende provocar uma revolução antropológica, secundarizando a identidade sexual como condição natural e biológica que nos faz ser mulheres ou homens, dando a primazia à construção de uma identidade, que cada um cria para si mesmo, independentemente do sexo com que

nasceu e cresceu. Assim ficaria aberta a porta para a legitimação das uniões homossexuais e para o aparecimento de diversas alternativas à família de sempre, já não constituída por uma mãe, um pai e filhos, com raízes na sexualidade, matriz da nossa identidade.

São estes os principais campos em que se tem feito notar a ideologia do género, provocando uma rutura civilizacional:

– promoção de alternativas à linguagem comum: em vez de *sexo* (algo de básico, identificador da pessoa) fala-se em *género* (construção cultural e psicológica de uma identidade); em vez de igualdade entre *homem e mulher*, referem a igualdade de *género*; a *família* é substituída por *famílias*;

– redefinição do casamento, podendo ser entre pessoas do mesmo sexo, com a respetiva legalização da adoção de filhos por casais homossexuais e o recurso de pessoas sós à procriação artificial;

– doutrinação da *ideologia do género* através do ensino. Importa ter presente o primado do direito dos pais e mães quanto à educação dos seus filhos, que não pertence ao Estado, como recorda a Constituição Portuguesa: «O Estado não pode atribuir-se o direito de programar a educação e a cultura segundo quaisquer diretrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas» (art. 43º, n. 2).

É recordado que as alterações legislativas introduzidas no nosso sistema jurídico, reflexo da *ideologia do género*, não são irreversíveis.

Todo o documento é uma afirmação de princípios sobre a verdade do amor humano. Alertando para os perigos da ideologia do género e inspirada pela visão cristã da sexualidade, esta carta pastoral recorda princípios baseados no realismo inalienável da nossa matriz antropológica, como homens e mulheres.

5. Resposta ao questionário do «Documento Preparatório» da III Assembleia Geral extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre os «Desafios pastorais da família, no contexto da evangelização». O Papa Francisco decidiu convocar uma sessão extraordinária do Sínodo dos Bispos, de 5 a 19 de outubro de 2014 em Roma, centrado no tema da família. Será a primeira etapa para se ter o conhecimento da realidade familiar no mundo de hoje, havendo uma segunda parte no ano seguinte, com a realização de uma sessão ordinária do Sínodo dos Bispos.

Como em situações anteriores, trata-se de recolher dados sobre as 39 perguntas do questionário, cuja síntese final será enviada ao Secretariado do Sínodo, como contributo para que os participantes no Sínodo possam abordar, com realismo e frontalidade, todas as questões referentes à família.

6. Reflexão sobre o Serviço da Caridade, a partir do *Motu Proprio* «Intima Ecclesiae Natura» do Papa Bento XVI, publicado há um ano (2012.11.11). Este documento apresenta um «quadro normativo orgânico que sirva melhor, para ordenar, nos seus aspetos gerais, as diversas formas eclesiais organizadas do serviço da caridade, que está estreitamente relacionada com a natureza diaconal da Igreja e do ministério episcopal».

Tem presente todas as organizações que são a manifestação da natureza íntima da Igreja, que é a caridade, garantindo a própria identidade católica e a clara comunhão com o Bispo diocesano e a Conferência Episcopal. Acentua-se a função pedagógica das organizações sociais e caritativas da Igreja, que devem dinamizar as comunidades cristãs na pastoral da caridade. Importante é também ter especial atenção à seleção e formação dos dirigentes e membros destas instituições para que mantenham e promovam a sua identidade original.

7. Informação sobre o Observatório Social da Igreja, cuja criação foi aprovada pelos Bispos em abril de 2012. Este consiste num sistema de informação permanente, a desenvolver gradualmente, permitindo um diagnóstico sobre a oferta e a procura de serviços sociais por parte das organizações ligadas à Igreja Católica em Portugal. Está a dar os primeiros passos, liderado pela Universidade Católica Portuguesa (UCP), em colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), a Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) e o Núcleo de Observação Social (NOS) da Cáritas Portuguesa em parceria com a Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Estas entidades já se reuniram com representantes das dioceses que constituem o grupo piloto do projeto: Algarve, Aveiro, Braga, Bragança-Miranda, Portalegre-Castelo Branco e Setúbal. No período de um ano, criar-se-á uma plataforma que seja o suporte informático do Observatório, disponibilizando a informação básica, dando a possibilidade para a realização regular de inquéritos sobre a situação social nas várias dioceses e facilitando a melhoria dos sistemas de informação já instalados em organizações de ação social ligadas à Igreja.

8. Operação «10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz». Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a Cáritas Portuguesa leva a efeito a Operação «10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz» que, progressivamente, tem vindo a merecer o acolhimento da sociedade portuguesa. Propõe um gesto simples mas muito simbólico: acender uma pequena vela na noite de Natal, como sinal de Paz. Um gesto de comunhão e fraternidade que promove a partilha, a justiça e a solidariedade. Os Bispos continuam a apoiar esta campanha, sobretudo nas presentes condições de carestia e pobreza de tantas pessoas e famílias, que a Cáritas deseja ajudar.

9. O Coordenador Nacional da Pastoral Penitenciária, P. João Gonçalves, apresentou à Assembleia as bases para uma pastoral penitenciária da Igreja, quanto aos seus fundamentos (fé em Deus e no ser humano, fé numa justiça restaurativa), setores de atividade (prisão, prevenção e reinserção) e áreas de atuação (religiosa, social e jurídica). Abordou ainda a situação atual das nossas prisões e o apelo a uma presença pastoral mais efetiva da Igreja. Finalmente, salientou a próxima realização do I Congresso Ibérico de Pastoral Penitenciária, que vai decorrer no Porto de 1 a 4 de maio de 2014, sob o tema «dignificar a pessoa presa».

10. Reconhecimento mútuo do Sacramento do Batismo. Tem havido conversações entre a Igreja Católica e as confissões cristãs Igreja Lusitana, Igreja Evangélica Metodista, Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal e Igreja Ortodoxa do Patriarcado de Constantinopla, com vista ao reconhecimento mútuo do sacramento do batismo administrado nestas igrejas. Foi aprovado um texto de acordo, que será assinado durante a próxima Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

11. Os Presidentes das Comissões Episcopais apresentaram alguns assuntos no âmbito das suas áreas de ação. A este respeito, destacamos:

– O Presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, D. António Francisco dos Santos, apresentou as múltiplas atividades realizadas no âmbito dos departamentos de Catequese, de Educação Religiosa e Moral Católica (EMRC), das Escolas Católicas, das Publicações e de Comunicação.

Destacou a realização da Semana Nacional de Educação Cristã, as Jornadas Nacionais de Catequistas, o Encontro dos Secretariados Nacionais de Catequese dos países do sul

da Europa, os Inter-Escolas de EMRC. Sublinhou a importância que teve e a bênção que constituiu o Congresso Internacional de Catequese, em Roma, e a Peregrinação dos Catequistas, integrada na celebração do Ano da Fé, presidida pelo Papa Francisco e em que participaram representantes das dioceses de Portugal.

Indicou as mais recentes publicações: Catequese Familiar - Guia do Animador Familiar e Guia dos Pais, Textos para o Despertar Religioso e as várias iniciativas do Departamento da Comunicação.

Realçou a importância da nova legislação sobre EMRC e referiu as exigências que daí advêm no processo de colocação dos professores, no desempenho da docência da disciplina e no pleno envolvimento na vida da Escola.

Anunciou as diversas iniciativas e atividades já programadas como sejam, entre outras, o Fórum EMRC, em Fátima, e o Encontro Nacional dos Secretariados de Catequese, em Lisboa.

– O Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, D. Jorge Ortiga, destacou a situação social em que vivemos e à qual foi dado especial relevo na Nota Pastoral sobre o trabalho e o emprego. Contudo, é oportuno sublinhar a importância que, no terreno, têm os grupos de ação social das paróquias das nossas dioceses, para enfrentar as dificuldades do tempo presente; e, de forma mais geral, a reflexão oportuna, quer da Cáritas Portuguesa, quer da Comissão Nacional Justiça e Paz, nas tomadas de posição tornadas públicas recentemente.

Observou-se que, apesar das dificuldades que conhecemos na realidade nacional, não nos podemos fechar na nossa situação, insensíveis ou indiferentes aos males de outros. Assim, o produto obtido na operação «10 milhões de estrelas», realizada pela Cáritas Nacional, será destinado aos desempregados do nosso País e à ajuda da população da Síria.

E, surpreendidos pela violência do tufão que atingiu as Filipinas e pelo número elevadíssimo das suas vítimas, recordados das palavras do Santo Padre Francisco no passado domingo, os Bispos de Portugal manifestam a sua solidariedade fraterna, expressa no envio imediato, efetuado pela Cáritas, de vinte e cinco mil euros para a ajuda da população afetada pelo tufão Haiyan.

Os agentes de pastoral das migrações no terreno, quer em Portugal, quer os que trabalham nas Comunidades Portuguesas no estrangeiro sentem a urgência da publicação de um documento da Conferência Episcopal que vá ao encontro da problemática da emigração atual, que tenha também orientações práticas para enfrentar as permanentes dificuldades pastorais que se apresentam devido ao movimento emigratório atual e, em particular, devido às orientações das Igrejas de acolhimento, para a pastoral dos migrantes nos seus países.

Os Bispos consideram muito positivo o trabalho que tem sido desenvolvido na reestruturação e dinamização da pastoral dos ciganos, incentivando a continuidade do mesmo para que a Igreja dê maior visibilidade e melhores respostas pastorais às realidades humanas que estão à margem da sociedade e da Igreja em Portugal.

– O Presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família, D. Antonino Dias, destacou a homologação dos Órgãos diretivos nacionais da Ação Católica Rural (ACR); da Equipa Coordenadora Nacional da LOC/MTC – Movimento de Trabalhadores Cristãos; da Federação Portuguesa do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM); da Conferência Nacional do Renovamento Carismático Católico (RCC); do Comité Executivo do Organismo Mundial dos Cursilhos de Cristandade (OMCC), no contexto da eleição de Portugal para sede do referido Organismo nos próximos quatro anos.

Sobre as atividades do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil referiu, entre outras, a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, bem como as iniciativas do Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior. Tornou presente o Congresso que o Corpo Nacional de Escutas (CNE) levou a cabo no fim-de-semana passado, 9-10 de novembro, no Palácio dos Congressos em Lisboa, sob o tema “Escutismo: educar para a vida no século XXI” e em que participaram algumas centenas de escuteiros com a intenção de refletir sobre a situação atual do Corpo Nacional de Escutas, sobre a sua identidade, valores e missão, e para identificar eixos estratégicos de ação.

Sobre o Encontro Nacional de Leigos promovido pela Conferência Nacional de Associações de Apostolado dos Leigos (CNAL) e subordinado ao tema “Cultura do Encontro na Igreja e no Mundo contemporâneo”, a ter lugar neste fim-de-semana, 16 de novembro, no Conservatório de Música da cidade de Coimbra, apresentou o respetivo programa e objetivos do Encontro que pretende também assinalar o 50.º aniversário do Concílio Vaticano II e o Ano da Fé.

Na área da Família, destacou a Semana da Vida (12-19 de maio) sob o tema “Dá mais vida à tua vida”, as Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar (18-19 de outubro), a Peregrinação das Famílias a Roma (26-27 de outubro), a Jornada de Formação e Assembleia de Outono do CPM (9-10 de novembro).

Apresentou ainda, à Assembleia, o relatório de atividades de Movimentos e Obras.

– O Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, D. Virgílio Antunes, informou acerca das atividades realizadas, concretamente a Semana dos Formadores dos Seminários, a Semana dos Seminários e a Jornada do Diaconado Permanente.

Referiu a necessidade de refazer o Serviço Nacional das Vocações e de incentivar a um trabalho de desenvolvimento de maior comunhão entre todas as dioceses, os institutos religiosos e outras entidades com implicações na pastoral das vocações.

Registou ainda a existência de grandes dinamismos relativamente à pastoral das vocações sacerdotais nas dioceses portuguesas, que se traduziu na produção de materiais de apoio, largamente partilhados.

– O Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, D. Pio Alves de Sousa, depois de referir a sua participação em Barcelona, de 8 a 10 de novembro, no Encontro dos Presidentes das Comissões Episcopais de Comunicação Social do CCEE, salientou as seguintes iniciativas:

Na Cultura: Manteve vivas as frentes de atuação abertas nos últimos anos: Cinema, Diálogo com criadores, Prémio Árvore da Vida, Jornada Nacional da Pastoral da Cultura, Observatório da Cultura. Foi iniciada uma parceria com a RR. O Diretor do Secretariado, P. José Tolentino Mendonça, foi reconfirmado como representante da Igreja no Conselho Nacional da Cultura. Merece especial referência o site da Pastoral da Cultura, que teve um acréscimo de visitas de mais 37% e de mais 22% de visualizações. Nos Bens Culturais: Continuam o seu processo de crescimento e consolidação o Projeto Cesareia (bibliotecas) e o Projeto Thesaurus (inventário). Estão ativas as Parcerias com o IHRU, Turismo de Portugal e Correios de Portugal e também com a Universidade de Évora (Centro de História da Arte e Investigação Artística). Empreenderam-se ações de formação na Área da Conservação e Restauro. Foi retomado o diálogo com a Secretaria de Estado da Cultura no âmbito da Rota das Catedrais.

Nas Comunicações Sociais: Foram melhoradas as condições de trabalho da Agência Ecclesia. Merece particular relevância a assunção da produção dos programas de televisão. Estas novas responsabilidades deverão ter desenvolvimentos no próximo ano. Destaca-se ainda a passagem do Semanário Ecclesia de suporte em papel para edição

digital.

– O Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade, D. Anacleto Oliveira, das informações prestadas, destacou as seguintes:

Realizou-se o 39.º Encontro Nacional da Pastoral Litúrgica (Fátima, 22-26/7/2013) em que estiveram inscritos cerca de 1.100 participantes.

Está em preparação o 40.º Encontro (Fátima, 28/7 - 01/08/2014) que terá como tema: «Creio na Comunhão dos Santos: o Culto dos Santos na Igreja», em ligação com a recente publicação da tradução portuguesa do Martirológio Romano.

Foi iniciado em agosto de 2013 o 5.º Curso de Música Sacra para Organistas, Diretores de Coro e Salmistas. Estão inscritos cerca de 90 participantes, a maioria de uma idade bastante juvenil.

Estão a ser preparados um Cantoral Nacional em que são recolhidos cânticos de reconhecida qualidade musical e litúrgica, para melhorar o nível musical das celebrações litúrgicas, e um Missal dos Fiéis (em 3 volumes), destinado especialmente a Leitores das celebrações litúrgicas.

– D. Manuel Felício, membro da Comissão Episcopal da Missão e Nova Evangelização, referiu as iniciativas do curso sobre Missiologia e das Jornadas Missionárias nacionais levadas a cabo nos meses de agosto e setembro, respetivamente. Esta última foi em colaboração com as II Jornadas nacionais da Pastoral Juvenil. Salientou também a realização do Fórum Ecuménico Juvenil, em Lamego, e que teve a participação de quatro centenas de jovens. Apresentou o texto de apoio à Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em 2014, intitulado “Estará Cristo dividido?”, e o projeto de um dia sobre o Hebraísmo, pensado para janeiro de 2015. Pediu ainda à Assembleia um pronunciamento sobre o projeto de aceitação mútua do sacramento do Batismo entre a Igreja Católica, as comunidades cristãs ligadas ao Copic e a Igreja Ortodoxa dependente do Patriarcado de Constantinopla.

12. A Presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP), Ir. Lucília Gaspar, informou ter-se realizado em Fátima, a 29 e 30 de abril de 2013, a XVI Assembleia Geral da CIRP. Teve como tema geral «Peregrinos na Fé, testemunhas e apóstolos, hoje». Refletiu-se sobre as dimensões do acolher, confraternizar e transmitir a fé. Em clima de peregrinação, houve lugar para a oração e a partilha sobre os valores fundamentais da Vida Consagrada hoje. Os participantes no painel formativo interpelaram os consagrados a permanecer atentos à realidade que habitam enquanto local privilegiado para a missão da Vida Consagrada.

Na próxima XVII Assembleia Geral, que terá lugar de 18 a 20 de novembro, será abordado o tema «Formação da Juventude e Família. Acolhimento das novas gerações nas comunidades religiosas».

Apresentou ainda a realização da XXIX Semana de Estudos sobre a Vida Consagrada (Fátima, 1-4 de março de 2014), sob o tema «A arte de cuidar na Vida Consagrada», e que contará com a presença do Cardeal João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica.

13. O Delegado da CEP para a Relação Bispos / Vida Consagrada, D. Manuel Quintas, referiu a informação enviada pela Presidente da Conferência Nacional dos Institutos Seculares de Portugal (CNISP), Maria do Rosário Cruz Virgílio, ausente nesta Assembleia. Destacou as iniciativas programadas, nomeadamente a assembleia geral de 23 de novembro, que vai refletir sobre novos caminhos a percorrer pela CNISP.

14. A Assembleia fez as seguintes nomeações:

- P. Luís Gonzaga Marinho Teixeira da Silva, da Arquidiocese de Braga, como Assistente Nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE).
- P. José Manuel Pereira de Almeida, do Patriarcado de Lisboa, como Coordenador da Comissão Nacional da Pastoral da Saúde.
- P. Fernando Almeida Leite Sampaio, do Patriarcado de Lisboa, como Coordenador Nacional das Capelarias Hospitalares.
- P. Francisco Sales Diniz, OFM, para um novo mandato como Diretor da Obra Católica das Migrações (OCPM).
- P. Querubim José Pereira da Silva, da Diocese de Aveiro, para um novo mandato como Assistente Nacional da Ação Católica Rural (ACR).
- P. José Alberto Vieira de Magalhães, da Diocese do Porto, como Assistente Nacional do Renovamento Carismático Católico (RCC).
- P. António Ribeiro Gonçalves Belo, da Diocese de Viana do Castelo, para um novo mandato como Assistente Nacional da Federação Portuguesa dos Centros de Preparação para o Matrimónio (CPM).
- P. Álvaro da Cruz Santos da Silva, OFM, como Assistente Nacional do Movimento Esperança e Vida (MEV).
- P. Gonçalo Corrêa Mendes Teixeira Diniz, da Diocese de Leiria-Fátima, como Assistente Nacional do Movimento Católico de Estudantes (MCE).

15. Foram apresentadas as Jornadas Nacionais da Pastoral do Turismo, que decorrerão em Fátima, nos dias 10 e 11 de janeiro de 2014, e cujos objetivos são os seguintes: refletir sobre a Pastoral do Turismo como uma oportunidade singular de evangelização, atendendo ao fenómeno do turismo e sua tendência de crescimento; aprofundar algumas das áreas privilegiadas de intervenção da Pastoral do Turismo, a exigir da Igreja uma especial atenção; apresentar algumas práticas pastorais já em curso, em Portugal e Espanha, como incentivo à dinamização da Pastoral do Turismo em cada uma das nossas Dioceses.

16. O Reitor do Santuário de Fátima, P. Carlos Cabecinhas, interveio na Assembleia para dar algumas informações sobre a preparação do Centenário das Aparições em 2017. Nos anos 2014 e 2015, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitará as 37 comunidades de vida contemplativa do País. Nos anos 2015 e 2016 terá lugar a visita da imagem peregrina a todas as dioceses de Portugal. Apresentou ainda o tema do Santuário de Fátima para este ano pastoral: «Envolvidos no amor de Deus pelo mundo», baseado na aparição de julho de 1917, «Ó Jesus, é por vosso amor».

17. D. António Carrilho, Bispo do Funchal, informou a Assembleia sobre as celebrações dos 500 anos da Diocese do Funchal, criada, pela bula assinada pelo Papa Leão X, a 12 de junho de 2014. Entre os eventos celebrativos, salientou a celebração de uma Semana Jubilar, de 8 a 15 de junho, a realização de um congresso internacional, de 18 a 20 de setembro de 2014, e uma exposição de Arte Sacra, que refletirá a significativa identidade da Diocese, nos seus dinamismos de vivência de fé e de missão.

18. Igualmente, D. António Francisco, Bispo de Aveiro, referiu a celebração dos 75 anos da Diocese de Aveiro e a realização da Missão Jubilar iniciada em outubro de 2012, que mobilizou ao longo deste tempo a Diocese e vai concluir-se festivamente nos dias 8 e 11 de dezembro, data da execução da bula do Papa Pio XI.

19. A Assembleia congratulou-se com a beatificação do mártir da guerra civil espanhola Mário Félix, Irmão das Escolas Cristãs (Irmãos de La Salle), em 13 de outubro de 2013 em Tarragona (Espanha), nascido na paróquia de Santa Marta de Bouro, arquidiocese de Braga, e martirizado em Griñon (Madrid), em 28 de julho de 1936.

20. A Conferência Episcopal reafirmou o apreço por todo o trabalho que se está a realizar em favor das vocações sacerdotais, que tem o seu ponto alto na Semana dos Seminários, a decorrer atualmente de 10 a 17 de novembro, sob o tema «Para que Cristo se forme em nós». Manifestou ainda a gratidão aos formadores dos Seminários que, com ânimo, se dedicam a esta causa central da vida da Igreja. Aos Seminaristas, deixa uma palavra de estímulo para que progridam no aprofundamento da vocação a que o Senhor os chama, particularmente nestes últimos dias de vivência do Ano da Fé.

21. A Assembleia aprovou o orçamento para 2014 do Secretariado Geral da CEP, apresentado pelo seu Diretor, P. Manuel Barbosa.

22. Data da próxima Assembleia Plenária da CEP. Dado que no dia 27 de abril de 2014 terá lugar, em Roma, a celebração da canonização dos Papas João XXIII e João Paulo II, e havendo um número significativo de Bispos de Portugal que desejam participar, foi decidido adiar por um dia o início da próxima Assembleia Plenária da CEP, começando no dia 29 de abril, terça-feira, e terminando a 1 de maio, quinta-feira.

Fátima, 14 de novembro de 2013